**Relato Institucional**

**2024**

**CPA/UFFS**

**Chapecó/SC, junho de 2024**

**SUMÁRIO**

[1 APRESENTAÇÃO 3](#_Toc172038738)

[1.1 Histórico da UFFS: Criação e trajetória da Instituição 3](#_Toc172038739)

[1.2 Estrutura, modalidade de ofertas e quantidade de cursos oferecidos pela UFFS 8](#_Toc172038740)

[2 Conceitos obtidos pela UFFS 10](#_Toc172038741)

[2.1 Avaliações externas institucionais 10](#_Toc172038742)

[2.2 Avaliações externas de curso 11](#_Toc172038743)

[3 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO 17](#_Toc172038744)

[4 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO 19](#_Toc172038745)

[5 PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS 21](#_Toc172038746)

[6 PROCESSOS DE GESTÃO 23](#_Toc172038747)

[7 DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL 24](#_Toc172038748)

[REFERÊNCIAS 25](#_Toc172038749)

# 1 APRESENTAÇÃO

 O Relato Institucional foi instituído pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 062, de 09 de outubro de 2014. Este documento é organizado mediante relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações. Diferente dos relatórios de autoavaliação, elaborados pela CPA que focam na avaliação interna, o RI busca evidenciar como os processos de gestão institucional se desenvolvem a partir das avaliações externas e das avaliações internas.

“Dessa forma, as ações que tiveram sua origem nos processos de avaliação interna e externa devem visar à execução do PDI, assim como sua atualização ou reformulação. Em uma visão ampla, o RI deve analisar como a estratégia adotada pela Instituição, e as ações e atividades dela decorrentes, atende às orientações estratégicas definidas em seu planejamento, sendo essas: sua missão, sua visão e seus objetivos” (NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 062).

 Neste relato é demonstrado como as avaliações tiveram influência no processo de gestão da IES e seus planos de melhoria, relacionando planejamento de gestão e avaliações institucionais. Esse documento representa uma fase de feedback e avaliação do alcance dos objetivos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e das ações e metas nele relacionados.

## 1.1 Histórico da UFFS: Criação e trajetória da Instituição

A criação de uma universidade federal na Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul e entornos foi pauta nos meios de comunicação, nas instituições de ensino e nas mais diversas esferas sociais e políticas durante anos. O ano de 2005 foi o período em que entidades, Organizações Não Governamentais (ONGs), lideranças municipais e grupos de municípios, igrejas e movimentos sociais se organizaram em torno da criação do Movimento Pró- Universidade Federal, com a proposta de criar universidades distintas nos três estados do Sul. Como a proposta não obteve adesão dos órgãos oficiais, em 26 de maio 2006 iniciou-se, por meio de um Grupo de Trabalho, instituído pela Portaria nº 356/GR/2006, da Universidade Federal de Santa Catarina, a elaboração de um projeto único de universidade multicampista, nos três estados do Sul: Norte do Rio Grande do Sul, Oeste de Santa Catarina e Sudoeste do Paraná.

O processo de criação da UFFS veio ao encontro do cenário político que buscava a democratização e expansão da educação superior no Brasil para o período de 2003 a 2014. Dentre as ações do governo estava a interiorização da educação superior, que visava fomentar o desenvolvimento regional integrado e reverter o processo de litoralização da força de trabalho qualificada (MEC 2012-2014). Diante disso, a interiorização da oferta de educação superior se tornava essencial para combater o desequilíbrio no desenvolvimento regional, além de proporcionar expansão de vagas públicas.

Várias ações, desencadeadas em 2007: realização de audiência pública; designação da Comissão de Implantação do Projeto Pedagógico Institucional e da Comissão de Projetos da Universidade; participação de integrantes do Movimento Pró-Universidade; técnicos do MEC, representantes da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) deram início à criação das condições objetivas que resultaram no início da tramitação do Projeto de Lei 2.199/2007, com vistas a instituir a Universidade.

Em 2008, a Comissão designada para implantar a Universidade organizou inúmeras atividades (oficinas e seminários) que culminaram na definição dos cursos a serem ofertados inicialmente. No mesmo ano, o Projeto de Lei de Criação da Universidade foi assinado pela Presidência da República e enviado ao Congresso Nacional. No ano seguinte, em 2009, a UFSC foi designada como tutora da UFFS, contribuindo para a definição dos locais provisórios para o funcionamento da Instituição, para a elaboração do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e também para a decisão sobre as formas de ingresso, que teve como base a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). No dia 15 de setembro do mesmo ano, por meio da Lei nº 12.029/2009, foi oficializada a criação da UFFS.

Para definir a localização dos campi foram levados em conta alguns critérios específicos para cada cidade: município caracterizado como pólo regional ou com infraestrutura de transporte, comunicação, educação básica e serviços públicos de forma adequada; cidades que se localizassem nos diferentes estados e que representassem centralidade no contexto geográfico, facilitando o acesso de estudantes; cidades mais distantes das universidades federais já existentes na região sul; municípios que ofereceriam contrapartidas previstas no projeto, dentre outros. A partir desses critérios foram definidos, inicialmente, cinco campi: Chapecó, em Santa Catarina; Cerro Largo e Erechim, no Rio Grande do Sul; Laranjeiras do Sul e Realeza, no Paraná.

Na definição dos cursos de graduação, a Comissão de Implantação da UFFS priorizou a área das ciências agrárias e licenciaturas, tendo em vista a importância da agroecologia para a região, a necessidade de tratamento dos dejetos, os problemas ambientais gerados pelas agroindústrias, as perspectivas da agricultura familiar e camponesa e a sua centralidade no projeto de desenvolvimento regional proposto pela Instituição. Já o foco nas licenciaturas se justifica pela integração às políticas do governo federal de valorizar as carreiras do magistério. Em maio de 2009, foram construídas as primeiras versões dos projetos pedagógicos dos cursos.

A partir disso, foram realizadas diversas ações para o estabelecimento da UFFS: posse, em 2009, do primeiro Reitor pro tempore, professor Dilvo Ristoff; lançamento de editais para a realização de concurso público para servidores docentes e técnico-administrativos; publicação do edital de tomada de preço para construção dos primeiros pavilhões da Universidade; liberação de recursos para a aquisição de livros; anúncio dos primeiros cargos de direção; elaboração e entrega, ao MEC, do plano de compra de móveis e equipamentos; e, por fim, a abertura das inscrições para o processo seletivo de ingresso na UFFS.

No primeiro semestre de 2010, servidores docentes e técnico-administrativos iniciaram suas atividades, período em que ocorreu a nomeação do vice-reitor pro tempore, dos diretores e coordenadores (acadêmicos e administrativos) dos campi e dos pró-reitores. Em 29 de março do mesmo ano iniciaram as atividades letivas nos cinco campi originalmente previstos, com 2.160 alunos selecionados pela classificação no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 2009.

Nos anos seguintes ao início das atividades letivas da UFFS, muitos eventos contribuíram para o desenvolvimento da instituição, conforme sintetizados a seguir:

* 2010: realizada a I Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE), com cerca de 4000 participantes em 11 fóruns temáticos cujas proposições foram traduzidas em ações prioritárias para as três áreas acadêmicas. Nesse mesmo ano foi realizada a primeira reunião de planejamento e avaliação envolvendo a equipe diretiva, para organizar e avaliar as principais políticas e ações no processo de implantação da Universidade.
* 2011: No dia 1º de março ocorreu a primeira sessão ordinária do CONSUNI; em 02 de dezembro a primeira sessão do Conselho Curador (CONCUR). Foram instituídos os conselhos de cada campus. O professor Jaime Giolo assume como reitor pro tempore. Em 2011 e 2012 foram criados 60 grupos de pesquisa e 14 programas de extensão. Foram iniciadas as atividades da pós-graduação, com 7 cursos de especialização.
* 2012: iniciou-se a oferta do mestrado em Estudos Linguísticos e posteriormente o mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação. Realizado convênio internacional para a cooperação acadêmica, científica e cultural com a Universidade de Mondragon, na Espanha e chegada dos primeiros professores visitantes seniores. Participação no Plano de Expansão da Educação em Saúde e a UFFS se torna a única universidade federal do Sul do Brasil a ser contemplada com dois cursos de Medicina, um na cidade de Chapecó-SC e outro em Passo Fundo-RS. Define modelo de ingresso por cotas (Lei 12.711/2012), passando a reservar vagas aos cotistas oriundos do ensino médio da rede pública de ensino de cada estado em que a universidade está instalada.
* 2013: O Conselho Estratégico Social (CES) realizou audiências públicas nos campi da UFFS, para debater o papel da Universidade nas regiões de abrangência, a forma de desenvolvimento desejada nessas comunidades, cursos de interesse ao processo de expansão, entre outras pautas. Em julho foi instituído o Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica. Início das atividades no Campus Passo Fundo, com o curso de Medicina, que contou com 40 alunos na primeira turma. O curso de Pedagogia foi o primeiro a ser avaliado, recebendo o conceito máximo (5). A UFFS foi uma das entidades homenageadas por sua participação no Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera), do Incra, durante o Seminário Estadual Pronera 15 anos: Reforma Agrária com Conhecimento. Lançamento da campanha “Mais Sustentabilidade”, que fez parte do Plano de Gestão da Logística Sustentável da UFFS. Aprovado o primeiro mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGCTA). Adesão ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU) para o ingresso nos cursos.
* 2014: inaugurado o Centro de Referência dos Direitos Humanos (Portaria nº 106/GR/UFFS/2014), com atendimento nas áreas jurídicas, psicológicas, assistência social e promoção de mecanismos de educação em direitos humanos, visando promover a dignidade do ser humano e a efetivação da cidadania. A UFFS, através do Campus Passo Fundo, assumiu a responsabilidade de gerenciar 26 residências médicas oferecidas em dois hospitais de Passo Fundo: São Vicente e Hospital da Cidade. A instituição integra o Pacto Nacional do Ensino Médio (PNEM) nos três estados do Sul. Em julho o CES realizou em Chapecó a 1ª sessão extraordinária ampliada, com a participação de 1.500 pessoas, integrantes das microrregiões do Sul do Brasil. Funcionamento do primeiro restaurante universitário, no Campus Chapecó, assim como a estação da Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo (RBMC) do Sistema de Navegação Global por Satélite (GNSS), em parceria com o IBGE, Incra e INPE, no Campus Cerro Largo. Em setembro realizou-se em Chapecó o Encontro Universidade e Movimentos Sociais: reflexões sobre os limites e as possibilidades dessa relação com participação de representantes da gestão da UFFS, representantes de todos os campi e representantes dos movimentos sociais convidados: Via Campesina, Movimento das Mulheres Camponesas e Fetraf/Sul. Conquista do Prêmio Guia do Estudante – Destaque de 2014 na categoria inclusão, por instituir-se como universidade pública, popular, gratuita e de qualidade. Assumidos todos os programas de residência médica do Hospital São Vicente de Paulo e do Hospital da Cidade de Passo Fundo (RS), todos os programas desses hospitais são migrados para a Comissão de Residência Médica - COREME/UFFS – RS.
* 2015: Implantação do primeiro doutorado interinstitucional em Educação Científica e Tecnológica, com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Lançamento e a instalação da 1ª Conferência das Licenciaturas. Primeira consulta prévia à comunidade para a escolha de dirigentes. Realizada a seleção de alunos via SISU para o curso de Medicina, com 8 mil inscrições para 40 vagas ofertadas pela primeira vez no Campus Chapecó. Inauguração de três novos restaurantes universitários (RUs), nos campi Realeza-PR, Cerro Largo-RS e Erechim-RS. Início das atividades do mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas da UFFS. O Reitor Jaime Giolo foi oficialmente empossado em Brasília e foi realizada uma cerimônia simbólica de posse, além da diplomação dos dirigentes da Instituição, homenagem à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e, ainda, concessão de título Honoris Causa a Dilvo Ristoff, primeiro Reitor pro tempore da Universidade. Premiação Emerald/Capes 2015 de Pesquisa nas áreas de Ciência da Informação e Administração e Gestão, na categoria Menção Honrosa, do projeto “Economia Solidária: por uma nova gramática de resistência social e política” do Mestrado em Educação do Campus Cerro Largo. Entrega de diplomas da primeira turma de formandos da Universidade, para os concluintes do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE). Aprovados três novos programas de Mestrado: Ambiente e Tecnologias Sustentáveis, ofertado no Campus Cerro Largo; Ciência e Tecnologia de Alimentos, no Campus Laranjeiras do Sul; e História, no Campus Chapecó. Implantadas Residências Multiprofissionais em área profissional da saúde na cidade de Marau-RS, com os programas em Enfermagem, Psicologia e Farmácia. Aprovados dois doutorados na modalidade DINTER: Interinstitucional em Educação Científica e Tecnológica e Interinstitucional em Arquitetura. A UFFS assumiu um curso de Residência Médica em Clínica Médica do Hospital de Caridade de Carazinho (RS). Destaque entre as 40 melhores universidades do País, de acordo com Indicadores de Qualidade da Educação Superior medidos no ano anterior, obtendo a nota 4. Convênio tripartite entre a Instituição, o Hospital Regional do Oeste e a Unochapecó para oferecimento de sete Residências Médicas em Chapecó (SC).
* 2016: Oferta de Residência Multiprofissional em Saúde com vagas nas áreas de Farmácia (02), Enfermagem (02) e Psicologia (02). Inaugurado o quinto RU, no Campus Laranjeiras do Sul, e lançado no Campus Erechim, o Doutorado Interinstitucional na área de Arquitetura, em parceria com a UFRJ. Assinado termos de transferência patrimonial das terras onde foram instalados os campi Erechim e Cerro Largo. Publicada a Resolução Nº 4/2016, que aprovou o Regulamento Geral do Núcleo de Estudos e Pesquisas Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI). Realização do II Encontro do Programa NósOtros, no Campus Chapecó, objetivando desenvolver políticas de aproximação entre Brasil e Argentina e formalização de um acordo de cooperação acadêmica, científica, tecnológica e cultural com a Universidad Nacional de Misiones (UnaM). IV Encontro Internacional de Ciências Sociais e Barragens, com o lançamento do movimento social internacional, Movimiento dos Afectados por Represas Latino Americano (MAR), que aconteceu no Campus Chapecó. Realização do I Seminário Integrador de Extensão. Entrega do diploma de número mil. Adquirido o Centro de Processamento de Dados (CPD), investimento de cerca de R$ 7 milhões. Realização da primeira defesa de TCC de uma estudante surda na Instituição.
* 2017: O Centro de Referência em Direitos Humanos passou a ser denominado Centro de Referência em Direitos Humanos e Igualdade Racial (CRDHIR) Marcelino Chiarello/UFFS. Formalização da doação de terras onde está localizado o Campus Passo Fundo, da União para a UFFS. Assim como na avaliação anterior, a Instituição manteve o conceito de excelência no Índice Geral de Cursos (IGC) e subiu 7 posições em avaliação de qualidade da Educação Superior, ocupando a 33ª posição no ranking nacional. Início da Editora UFFS. Inaugurado no Campus Passo Fundo o novo ambulatório de ensino, em parceria com o Hospital São Vicente de Paulo (HSVP). Realizada a II Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE). Aprovado o programa de pós-graduação stricto sensu em “Saúde, Bem-Estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul”, no Campus Realeza, que passou a ser o 12º programa de pós-graduação da Instituição. Destaques: 28 cursos de graduação estrelados pelo Guia do Estudante, publicação da Editora Abril, e obtenção de conceitos máximos entre os sete cursos de graduação avaliados no Enade em 2016 e divulgados em 2017, com quatro deles alcançando conceito 4 e três cursos com conceito máximo, que é 5, entre eles o curso de Medicina Veterinária, que obteve o melhor desempenho entre os cursos do país. A UFFS foi considerada no conceito médio da graduação a terceira instituição mais bem-conceituada do Brasil. O programa de pós-graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) do Campus Chapecó foi conceituado com nota 4 pela Comissão de Área da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).
* 2018: outorgado grau aos primeiros acadêmicos indígenas da UFFS, que receberam título de licenciados em Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas – Licenciatura. Inauguração da sede definitiva do Campus Passo Fundo, e do Bloco B do Campus Erechim. A UFFS foi apontada como destaque em cultura empreendedora no Índice das Universidades Empreendedoras, organizado pela Confederação Brasileira das Empresas Júniores (Brasil Júnior), houve a participação de 10 mil alunos das 27 unidades federativas do país e a coleta de informações e dados de mais de 50 instituições de ensino superior. A instituição internacional Pão para o Mundo concedeu apoio na manutenção do curso de Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas em Laranjeiras do Sul, a ser realizada através da Assessoar.
* 2019: ano marcado por um cenário de grandes desafios conjunturais no Brasil e, na UFFS isso se refletiu em contingenciamentos orçamentários e disputas políticas. Após 10 anos, houve troca da equipe de gestão da UFFS. No ensino, na pesquisa e na extensão vários projetos e pesquisas puderam contribuir para a melhoria das comunidades e das regiões em que a UFFS está inserida. Podem ser observadas diversas publicações de docentes, técnicos e discentes em livros, revistas e eventos importantes, muitos trabalhos e projetos receberam premiação em eventos e congressos. No IX SEPE foram apresentados 340 trabalhos. Também foi elaborado o Boletim Informativo da UFFS, em sete volumes, o livro impresso da II COEPE e feito o lançamento da Plataforma Acervo Arquivístico da UFFS e do vídeo “UFFS Vista do Alto”. Formados os primeiros estudantes do curso de Medicina do Campus Passo Fundo. A UFFS e a Prefeitura de Chapecó assinaram convênio para finalização de unidade básica de saúde do município. Aplicadas as provas do Enade para os cursos das áreas de ciências agrárias, ciências da saúde e áreas afins; engenharias e arquitetura e urbanismo. Revisões dos PPCs de diversos cursos e implementadas novas formas de ingresso além do SiSU, por meio de vestibular e processos seletivos próprios.
* 2020 e 2021: considerados os mais desafiadores da trajetória da UFFS, em decorrência da pandemia da Covid-19. Esse cenário demandou uma reorganização na rotina e replanejamento institucional, de forma a preservar a vida e saúde das pessoas e viabilizar a continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Várias mudanças foram implementadas, tais como: trabalho remoto, eventos e aulas remotas, biblioteca virtual, aulas em formato semipresencial, inscrições nos processos seletivos passaram a ser realizadas de forma on-line, além de diversas ações de assistência estudantil e ações para a comunidade em função das ações de combate e prevenção da Covid-19. Para auxiliar nas atividades remotas, foi institucionalizado o Programa de Ampliação e Consolidação de Tecnologias e Inovação no Contexto Educacional (Practice).Nos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu foram realizadas 174 bancas de defesa de dissertações por meio de videoconferências, no Sistema Webex, também com a participação de membros de banca de outros países. Em 2020 foi consolidado o primeiro doutorado da UFFS, com o Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos. Na Extensão e Cultura foram publicados novos editais de bolsas acadêmicas, com destaque ao combate à pandemia do Coronavírus e também foi aumentado o quantitativo de bolsas ofertadas. Desenvolvido o programa “Fronteira em Casa”, de forma a manter as atividades culturais, mesmo que à distância. Na assistência estudantil foram mantidos e ampliados os auxílios financeiro emergencial, para complementação e inclusão digital. Oferecido apoio psicológico, pedagógico, realizadas oficinas remotas e atividades multidisciplinares, com temas relacionados à inclusão digital. Em 2021 foi realizado o AVALIA: Evento de Autoavaliação Institucional da UFFS 2021, 100% online, com o objetivo de dialogar sobre os rumos da autoavaliação institucional, de forma a criar uma cultura de autoavaliação.
* 2022: Retorno das aulas presenciais e transferência da sede da Reitoria para junto do Campus Chapecó. Início do Programa de Gestão da Universidade Federal da Fronteira Sul. A conjuntura de 2022 foi marcada pelo final da emergência em saúde pública de importância nacional, decorrente da pandemia da covid-19, pelo esforço institucional de retomar pautas importantes que haviam sido sobrestadas em decorrência da pandemia, pelas disputas eleitorais na União e nos estados.
* 2023: Aprovação, pela CAPES do Mestrado em Enfermagem e dos Doutorados em: Ciência e Tecnologia Ambiental, História e em Desenvolvimento e Políticas Públicas. Mudança de gestão da UFFS, onde assume o novo Reitor, professor João Alfredo Braida e pela primeira vez uma mulher ocupa a vice-reitoria da UFFS, professora Sandra Simone Höpner Pierozan. Eles foram os mais votados na consulta prévia, com 53% dos votos da comunidade acadêmica.
* 2024: Realização da Conferência de Abertura do Processo de Construção do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2025-2032: "Universidade no Século XXI: desafios e perspectivas”.

## 1.2 Estrutura, modalidade de ofertas e quantidade de cursos oferecidos pela UFFS

Conforme dados extraídos do Relato Integrado da UFFS de 2023, seguem números alcançados na instituição em 2023:

* **Estrutura** - reunindo os seis campi da UFFS (Cerro Largo/RS, Chapecó/SC, Erechim/RS, Laranjeiras do Sul/PR, Passo Fundo/RS e Realeza/PR) foi registrado em 2023 um total de 128,8 mil m² de área construída, 313 mil m² de área pavimentada, 1,2 milhões de m² de áreas experimentais e 721,7 mil m² de áreas ambientais a preservar.
* **Pessoal** - 1.503 servidores efetivos, 68 professores substitutos, 50 estagiários e 212 funcionários terceirizados.
* **Discentes na graduação** – ofertadas 2.297 novas vagas em 51 cursos de graduação. No ano, 7.865 estudantes estiveram com vínculo ativo em algum momento nos cursos de graduação da UFFS, destes, 1.110 evadiram de seus cursos/turmas e 831 concluíram e foram diplomados.
* **Auxílios** - dos estudantes matriculados na graduação, 2.196 receberam auxílios socioeconômicos. Foram destinados R$ 846.035,00 ao auxílio permanência aos povos indígenas e quilombolas, R$ 7.352.272,00 para os auxílios socioeconômicos, R$ 49.200,00 para o auxílio ingresso, R$ 164.789,36 ao auxílio emergencial, R$ 47.800,00 para as bolsas SAE e saúde, R$ 455.857,00 ao auxílio alternância e R$ 180.161,00 para a participação em eventos esportivos. Ao todo, R$ 4.250.529,61 foram destinados ao subsídio dado aos estudantes para as refeições nos restaurantes universitários. Em 2013 foram servidas 382.205 refeições.
* **Pós-graduação** – foram 721 matrículas ativas em 16 mestrados e formados 264 novos mestres. Em 1 curso de doutorado, 28 alunos estiveram matriculados. Nas 7 especializações disponibilizadas, foram 274 matrículas efetivadas e 199 novos especialistas. Das residências médicas participaram 155 residentes e 6 nas residências multiprofissionais. Foram disponibilizadas 190 bolsas para os mestrados e 19 para o doutorado.
* **Pesquisa** – foram pagas 266 bolsas de iniciação científica e tecnológica, o que representou um acréscimo de 30 bolsas em relação ao ano anterior. O investimento foi de R$ 969,9 mil para o fomento à pesquisa na UFFS.
* **Extensão e cultura** – no ano, 30.356 pessoas foram beneficiadas nas 505 ações de extensão (132 eventos, 42 cursos, 12 prestações de serviços, 231 projetos e 88 programas) e 71 ações de cultura (16 eventos, 8 programas e 47 projetos) da UFFS.

O Sistema de Seleção Unificada (SiSU) é a principal forma de oferta das vagas autorizadas pelo Ministério da Educação (MEC). O processo seletivo ocorre anualmente, em uma ou duas etapas, para os cursos de graduação de oferta regular. A seleção dos candidatos se dá com base nos resultados da última edição do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), mediante inscrição no Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do Ministério da Educação (MEC). A UFFS realiza seleção de candidatos pelo SiSU duas vezes por ano ou em etapa única.

Na UFFS, no processo seletivo via SiSU, são 11 as modalidades de concorrência:

* AC (Ampla concorrência) – Vagas destinadas a todos os candidatos, independente da procedência escolar, renda familiar e raça/cor.
* LB\_EP – Vagas reservadas a candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei Nº 12.711/2012).
* LB\_PPI – Vagas reservadas a candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei Nº 12.711/2012).
* LB\_Q – vagas reservadas a candidatos quilombolas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).
* LB\_PCD – Vagas reservadas a candidatos com deficiência, renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).
* LI\_EP – Vagas reservadas a candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei Nº 12.711/2012).
* LI\_PPI – Vagas reservadas a candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei Nº 12.711/2012).
* LI\_Q – vagas reservadas a candidatos quilombolas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).
* LI\_PCD – Vagas reservadas a candidatos com deficiência que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei Nº 12.711/2012).
* A1 - Vagas reservadas a candidatos que tenham cursado parcialmente o ensino médio em escola pública (pelo menos um ano com aprovação) ou em escolas de direito privado sem fins lucrativos, cujo orçamento da instituição seja proveniente do poder público, em pelo menos 50%. Não se enquadram nesta modalidade candidatos que tenham cursado o ensino médio integralmente em escola pública.
* A2 - Vagas reservadas a candidatos indígenas, condição que deve ser comprovada mediante apresentação do RANI (Registro Administrativo de Nascimento de Indígena) ou declaração emitida por entidade de representação indígena.

# 2 Conceitos obtidos pela UFFS

A seguir são apresentados os conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso: Conceito de Curso (CC), Conceito Preliminar de Curso (CPC),Conceito ENADE, Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC) e o Conceito Institucional (CI).

## 2.1 Avaliações externas institucionais

Anualmente é divulgado o Índice Geral de Cursos – IGC que é o indicador para conhecer o desempenho das Instituições de Ensino Superior do país. É o resultado de uma média ponderada das notas dos cursos de graduação (Enade e o CPC), dos programas de mestrado e doutorado de cada Instituição. A UFFS apresentou de 2014 a 2023 Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC) igual a 4 (quatro).

Criada a partir dos anseios da sociedade, a UFFS vem se afirmando como uma Universidade comprometida com a qualidade de seus cursos, de seus processos e das relações que estabelece. As avaliações externas realizadas pelas diferentes comissões constituídas pelo INEP/MEC para verificar, in loco, as condições de oferta dos cursos de graduação da UFFS atestam esta qualidade.

## 2.2 Avaliações externas de curso

A partir do ano de 2013, os cursos de graduação começaram a receber os primeiros avaliadores externos e, consequentemente, seus respectivos Conceitos de Curso (CC). As comissões do INEP avaliam “in loco” os cursos nas Dimensões Organização Didático- Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura produzindo um relatório que destaca as fragilidades e as potencialidades do curso. Também, a partir dos ciclos avaliativos do SINAES, os cursos da UFFS passaram a obter o Conceito ENADE e o Conceito Preliminar de curso (CPC). Os Conceitos de Curso (CC), Conceito Preliminar de Curso (CPC), Conceito ENADE, são apresentados no Quadro 1, que sistematiza os resultados obtidos até o momento pela UFFS.

**Quadro 2 - Desempenho dos cursos da UFFS nas visitas “in loco” - CC e Conceito ENADE 2014 a 2018**

|  |
| --- |
| **INDICADORES DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR** |
| **INDICADORES INSTITUCIONAIS** |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL | **IGC** | **4** |
| **INDICADORES DE CURSO** |
| **HISTÓRICO DO CURSO** |
| **CURSOS** | **CAMPUS** | **CÓDIGO e- MEC** | **RECONHECIMENTO** | **RENOVAÇÃO DE****RECONHECIMENTO I** | **RENOVAÇÃO DE****RECONHECIMENTO II** | **RENOVAÇÃO DE****RECONHECIMENTO III** | **RENOVAÇÃO DE****RECONHECIMENTO IV** | **RENOVAÇÃO DE****RECONHECIMENTO V** |
| **Conceito de Curso – CC – Avaliadores Externos** | **Conceito ENADE 2014** | **Conceito Preliminar de Curso – CPC****2014** | **Conceito ENADE 2015** | **Conceito Preliminar de Curso – CPC 2015** | **Conceito ENADE 2016** | **Conceito Preliminar de Curso – CPC****2016** | **Conceito ENADE 2017** | **Conceito****Preliminar de Curso – CPC 2017** | **Conceito ENADE 2018** | **Conceito Preliminar de Curso – CPC****2018** |
| Administração | Bacharelado | Chapecó | 5000376 | 4 | 5 | 4 | 5 | 4 | - | - |  | - | 4 | 4 |
| Administração | Bacharelado | Cerro Largo | 5000386 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | - | - | - | - | 3 | 4 |
| Agronomia | Bacharelado | Chapecó | 1120217 | 3 | - | - | - | - | 4 | 4 | - | - | - | - |
| Agronomia | Bacharelado | Cerro Largo | 5000381 | 4 | - | - | - | - | 4 | 4 |  | - | - | - |
| Agronomia | Bacharelado | Erechim | 5000382 | 4 | - | - | - | - | 5 | 4 | - | - | - | - |
| Agronomia | Bacharelado | Laranjeiras do Sul | 5000383 | 4 | - | - | - | - | 5 | 4 | - | - | - | - |
| Arquitetura e Urbanismo | Bacharelado | Erechim | 5000384 | 3 | 5 | - | - | - |  |  | 4 | 4 | - | - |
| Ciências Biológicas | Licenciatura | Cerro Largo | 1152544 | 4 | 4 | 4 | - | - | - | - | 3 | 4 | - | - |
| Ciências Biológicas | Licenciatura | Realeza | 1152571 | 4 | 5 | - | - | - | - | - | 3 | 4 | - | - |
| Ciências Biológicas | Licenciatura | Laranjeiras do Sul | 1455377 | Curso Novo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ciência da Computação | Bacharelado | Chapecó | 5000385 | 4 | 4 | 4 | - | - | - | - | 4 | 4 | - | - |
| Ciências Sociais | Licenciatura | Chapecó | 5000407 | 4 | 5 | 5 | - | - | - | - | 4 | 4 | - | - |
| Ciências Sociais | Licenciatura | Erechim | 5000408 | 4 | 4 | 4 | - | - | - | - | 3 | 4 | - | - |
| Ciências Sociais | Licenciatura | Laranjeiras do Sul | 1503885 | Curso Novo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ciências Sociais | Bacharelado | Laranjeiras do Sul | 1503886 | Curso Novo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ciências Econômicas | Bacharelado | Laranjeiras do Sul | 5000387 | 4 | 3 | 3 | 3 | 3 | - | - | - |  | 2 | 3 |
| Enfermagem | Bacharelado | Chapecó | 5000388 | 4 | - | - | - |  | 4 | 4 | - | - | - | - |
| Engenharia Ambiental e Sanitária | Bacharelado | Cerro Largo | 5000389 | 4 | 4 | - | - | - | - | - | 4 | 4 | - | - |
| Engenharia Ambiental e Sanitária | Bacharelado | Chapecó | 5000390 | 4 | 4 | - | - | - | - | - | 4 | 4 | - | - |
| Engenharia Ambiental e Sanitária | Bacharelado | Erechim | 1125800 | 3 | 4 | - | - | - | - | - | 3 | 3 | - | - |
| Engenharia de Alimentos | Bacharelado | Laranjeiras do Sul | 5000391 | 4 | 5 | - | - | - | - | - | 4 | 4 | - | - |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Engenharia de Aquicultura | Bacharelado | Laranjeiras do Sul | 5000392 | 3 | 3 | - | - | - | - | - | 2 | 4 | - | - |
| Filosofia | Licenciatura | Chapecó | 5000396 | 4 | 4 | 3 | - | - | - | - | 4 | 4 | - | - |
| Filosofia | Licenciatura | Erechim | 5000397 | 4 | 4 | 4 | - | - | - | - | 2 | 3 | - | - |
| Física | Licenciatura | Cerro Largo | 1152566 | 4 | 4 | 4 | - | - | - | - | 3 | 4 | - | - |
| Física | Licenciatura | Realeza | 1152572 | 4 | 5 | 4 | - | - | - | - | 4 | 4 | - | - |
| Geografia | Licenciatura | Chapecó | 5000398 | 4 | 5 | 4 | - | - | - | - | 3 | 4 | - | - |
| Geografia | Licenciatura | Erechim | 5000399 | 4 | 5 | - | - | - | - | - | 4 | 4 | - | - |
| Geografia | Bacharelado | Erechim | 1504208 | Curso Novo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| História | Licenciatura | Chapecó | 5000400 | 4 | 3 | 3 | - | - | - | - | 4 | 4 | - | - |
| História | Licenciatura | Erechim | 5000401 | 4 | 4 | 4 | - | - | - | - | 3 | 4 | - | - |
| Interdisciplinar em Educação do Campo - Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias | Licenciatura | Laranjeiras do Sul | 5000395 | 5 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Interdisciplinar em Educação no Campo - Ciências da Natureza | Licenciatura | Laranjeiras do Sul | 1455378 | Curso Novo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Interdisciplinar em Educação no Campo – Ciências Sociais e Humanas | Licenciatura | Laranjeiras do Sul | 1279327 | 4 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Interdisciplinar em Educação no Campo - Ciências da Natureza | Licenciatura | Erechim | 1276258 | 4 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Letras - Português e Espanhol | Licenciatura | Chapecó | 5000404 | 4 | 4 | 4 | - | - | - |  | 5 | 4 | - | - |
| Letras - Português e Espanhol | Licenciatura | Cerro Largo | 5000405 | 4 | 5 | - | - | - | - | - | 3 | 4 | - | - |
| Letras - Português e Espanhol | Licenciatura | Realeza | 5000406 | 5 | 4 | - | - | - | - | - | 5 | 5 | - | - |
| Matemática | Licenciatura | Chapecó | 1260434 | 4 | - | - | - | - | - | - | 5 | 5 | - | - |
| Medicina | Bacharelado | Chapecó | 1193759 | Aguardando visita | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Medicina | Bacharelado | Passo Fundo | 5001101 | Aguardando visita | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Medicina Veterinária | Bacharelado | Realeza | 5000409 | 4 | - | - | - | - | 5 | 4 | - | - | - | - |
| Nutrição | Bacharelado | Realeza | 5000410 | 4 | - | - | - | - | 4 | 4 | - | - | - | - |
| Pedagogia | Licenciatura | Chapecó | 5000402 | 5 | 4 | 4 | - | - | - | - | 4 | 4 | - | - |
| Pedagogia | Licenciatura | Erechim | 5000403 | 4 | 5 | 4 | - | - | - | - | 4 | 4 | - | - |
| Pedagogia | Licenciatura | Laranjeiras do Sul | 1419770 | Curso novo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Química | Licenciatura | Cerro Largo | 1152567 | 4 | 5 | 5 | - | - | - | - | 3 | 4 | - | - |
| Química | Licenciatura | Realeza | 1152574 | 3 | SC | SC | - | - | - | - | 3 | 4 | - | - |

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional/UFFS, 2024

**Quadro 3 – Conceitos CPC, ENADE e IDD da UFFS 2014 a 2022**

Fonte: Procuradoria Educacional FonFonte: Procuradoria Educacional Institucional/UFFS, 2024

# PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A avaliação institucional na UFFS tem como referência os princípios e diretrizes fixadas pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior no Brasil, SINAES. Esse sistema tem como principal característica a articulação entre os processos de regulação com os de avaliação, considerando este último base ou referência para o desenvolvimento do primeiro.

Na UFFS, as ações concernentes aos projetos e processos de autoavaliação institucional são coordenadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a colaboração de equipes multi e intersetoriais da UFFS: gabinete do reitor, pró-reitorias, secretarias especiais, procuradoria educacional institucional, direções dos campi, coordenações acadêmicas, coordenações dos cursos e núcleos docentes estruturantes.

Destaca-se que a avaliação não se dá apenas por meio das instâncias especificamente constituídas para esse fim. Na UFFS, a avaliação das atividades permeia todo o fazer acadêmico, constituindo parte integrante do cotidiano da instituição. Assim, os **c**olegiados de curso, por exemplo, realizam permanentes esforços de análise e avaliação dos PPC’s, das matrizes curriculares e do perfil dos cursos, das atividades acadêmicas realizadas e dos projetos desenvolvidos junto ao curso. O mesmo ocorre, no nível do campus, junto aos conselhos de campus e fóruns de coordenadores de curso e de professores, os dois últimos sob organização da coordenação acadêmica.

Conforme estabelecido no Regimento de Autoavaliação, compete à CPA: a coordenação, condução e articulação do processo de avaliação institucional da UFFS, bem como o auxílio na sistematização e prestação de informações para subsidiar as avaliações do INEP/MEC e as políticas da UFFS. Também visa sensibilizar a comunidade universitária sobre a importância do processo de autoavaliação institucional para a melhoria contínua da Universidade.

O processo de constituição da CPA da UFFS iniciou com a indicação dos representantes de cada campus, culminando com a publicação das portarias n° 426/GR/UFFS/2011 e nº 694/GR/UFFS/2011. Desde então a comissão vem trabalhando, em parceria com outros setores da instituição. Os documentos relativos às ações da CPA estão dispostos no sítio da UFFS, link: <https://www.uffs.edu.br/cpa>.

A partir de 2020, a CPA/UFFS passou a ser composta por: I – Comitê central; II – Um núcleo de avaliação institucional do Campus (NAC), em cada um dos Campi da UFFS; III – Um núcleo de avaliação institucional na Reitoria (NAR). Os NACs e o NAR são órgãos hierarquicamente subordinados ao Comitê Central e desenvolvem suas atividades baseados nas diretrizes adotadas por esse. Todas as equipes da CPA de cada campus têm autonomia para promover discussões referentes ao processo de autoavaliação institucional, respeitando-se as peculiaridades de cada campus ou região de atuação da UFFS.

Até 2021 havia a Divisão de Avaliação e Estatística, que dava apoio à CPA nas ações de autoavaliação. Por decisão da gestão, a partir daquele ano adivisão foi extinta. Para compensar essa dificuldade, no período de 2020 à 2021 a gestão disponibilizou uma servidora da Proplan para atuar integralmente na CPA. Essa ação ajudou muito a avançar nos processos de autoavaliação da UFFS.

Depois desse período, a CPA continuou seus trabalhos, sem servidor em tempo integral e sem o apoio de um setor de avaliação, o que dificultou demasiadamente as atividades. Diante disso, foi apresentada uma solicitação ao reitor sobre a criação de uma nova estrutura que pudesse ampliar os processos de avaliação, dando suporte à CPA.

Diante da complexidade que permeia a avaliação institucional e os impactos que ela representa, percebe-se uma dificuldade em manter os processos de autoavaliação sem que a CPA tenha um apoio técnico, para secretaria, coleta, tabulação e análise dos dados.

 A CPA conta com uma sala específica localizada na sede da Reitoria e adequadamente equipada para as atividades da Coordenação Geral da CPA. Além disso, em cada um dos seis campi da UFFS, há um Coordenador local do NAC e cada um deles têm à disposição uma sala para realizar as suas atividades junto às suas equipes.

Todas as salas dispõem de telefones, computadores, internet, armário, mesas, cadeiras adequados para a realização das atividades. Os recursos tecnológicos utilizados para o desenvolvimento destas atividades, que incluem os processos de autoavaliação, atendem as necessidades da CPA nos aspectos de eficiência, dinâmica, robustez e rapidez. Para tanto, são adotados os seguintes recursos:

* plataforma completa de serviços pagos do Google (que inclui os apps de Mail, Drive, Docs, Planilha e Forms): utilizada para divulgação de convites enviados à toda comunidade acadêmica, repositório de arquivos da CPA, controles internos e elaboração de apresentações para devolutivas;
* ferramenta Microsoft PowerBI: utilizada para organização dos dados coletados e disponibilização dos resultados, incluindo filtros interativos e cruzamento de dados, para toda a comunidade acadêmica, sendo acessível por meio do site da CPA/UFFS. Esta é uma ferramenta inovadora no sentido de possibilitar fácil acesso às informações quantitativas e qualitativas geradas através das autoavaliações e relacioná-las de acordo com as necessidades de informação de cada usuário;
* plataformas SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) e SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos): utilizados para divulgação e convite para participação nas pesquisas de autoavaliação (exceto comunidade externa).
* murais da CPA/NAC/NAR nos campi: utilizados para divulgação de resultados das pesquisas de autoavaliação.

 Em relação aos processo de autoavaliação, no decorrer dos anos diversas mudanças foram sendo implementadas, dentre os três níveis avaliados: (i) Autoavaliação institucional; (ii) Avaliação dos cursos de graduação e de pós-graduação e (iii) Avaliação dos componentes curriculares (CCRs). Além disso, nos últimos anos tem sido realizadas autoavaliações qualitativas das pró-reitorias, secretarias especiais e demais setores, onde os próprios setores fazem a sua análise crítica, apontando desafios e planos de melhoria, conforme podem ser observados nos relatórios de autoavaliação.

 A elaboração dos instrumentos de pesquisa são compartilhados, onde os pares são ouvidos e as melhorias nos instrumentos vão sendo adaptadas. A condução do processo de autoavaliação institucional, durante os anos de 2021 a 2022, contou com a utilização de metodologias qualitativas e quantitativas. Os instrumentos de coleta de dados quantitativos foram importantes para subsidiar a análise das informações qualitativas coletadas por meio de entrevistas, reuniões com gestores e servidores e a manutenção de espaços de diálogo com a comunidade universitária. Além dos instrumentos de autoavaliação institucional aplicados aos segmentos da comunidade universitária, o processo avaliativo contemplou a avaliação dos cursos de graduação e a avaliação dos componentes curriculares (CCRs). Nessa etapa, os estudantes puderam avaliar questões mais pontuais em relação ao seu curso e à sua vivência acadêmica.

Em 2022 e 2023 observou-se a necessidade de padronização dos processos e da metodologia de autoavaliação da graduação e da pós-graduação e a realização de ajustes no instrumento de pesquisa. Com base nisso, a CPA dedicou-se na elaboração de um novo formato de instrumento de pesquisa para a coleta dos dados que instrumentalizam o processo de autoavaliação e o estabelecimento de uma nova metodologia de análise e tratamento das informações prestadas pelos respondentes. A partir daí passou a utilizar do sistema Power BI para a organização e apresentação dos resultados.

O documento norteador utilizado como parâmetro para a construção do novo questionário foi o instrumento de avaliação externa adotado para fins de recredenciamento/transformação de organização acadêmica1, pois entendeu-se que os indicadores de qualidade ali estabelecidos contemplam de modo satisfatório as dez dimensões e os cinco eixos avaliativos do SINAES, bem como correspondem aos principais aspectos que precisam ser considerados para a tomada de decisão a partir dos achados da pesquisa.

Do mesmo modo, o instrumento adotado contempla as orientações expressas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, na qual é mencionado que: “O processo de autoavaliação da IES deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa” (INEP, 2014, s. p.). Na etapa de reorganização dos instrumentos e revisão da metodologia, foram acolhidos aspectos como a qualificação dos resultados da participação dos segmentos, a necessidade de envolvimento da comunidade universitária, possibilitando a elevação dos índices de respostas, a padronização do questionário para permitir a comparação e acompanhar a evolução dos indicadores nos próximos ciclos, bem como a aplicação dos resultados na tomada de decisões.

Os instrumentos foram elaborados no primeiro semestre de 2022 e apresentados em reunião ampliada com representantes dos NACs. Os participantes replicaram o instrumento junto aos membros de cada núcleo para discussão e apresentação de sugestões de melhoria no questionário, bem como a classificação das questões pertinentes a cada segmento da comunidade universitária representado no processo de autoavaliação. A partir do instrumento basilar validado pelos membros da CPA foram definidas quais questões seriam aplicadas a cada um dos segmentos participantes, docentes, técnico-administrativos, estudantes, egressos e comunidade regional. Para viabilizar a participação de cada segmento foram criados links de acesso aberto para a divulgação dos questionários.

Em 2023, a pesquisa quantitativa sobre a autoavaliação institucional ocorreu por meio de aplicação de formulários eletrônicos, anônimos e não obrigatórios, e utilizou a plataforma Google Formulários (https://docs.google.com/forms/) e Microsoft Formulários (https://forms.office.com/). Estes podem ser localizados no site oficial da Universidade Federal da Fronteira Sul em (https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/formulario/cpa/2023-0001). A divulgação deu-se por meio de: a) envio massivo de e-mails; b) inclusão de links e código QR Code nos sistemas administrativos e acadêmicos nas telas iniciais de cada sistema; c) publicação de notícia no site oficial; d) publicação em redes sociais administradas pelo setor de comunicação institucional; e) fixação de cartazes em salas de aula e corredores da instituição e f) visitas presenciais em salas de aula e salas administrativas convidando a comunidade acadêmica a participar.

# DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Gradativamente a CPA vem observado melhorias nos cenários avaliativos, onde a avaliação institucional passou a ser vista pela equipe diretiva como centro do processo. A partir de 2019 foram realizadas diversas ações para fortalecimento e sensibilização sobre a importância da autoavaliação para a comunidade universitária, por meio de reuniões, fóruns e apresentações dos resultados da autoavaliação institucional para as equipes diretivas da UFFS. Detalhamento no link: [RELATÓRIO Nº 1/CPA/UFFS/2020](https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/relatorio/cpa/2020-0001).

Em 2020 os resultados das autoavaliações dos cursos de graduação e de pós-graduação foram encaminhados aos coordenadores adjuntos da CPA nos campi, de forma que eles pudessem dialogar com os coordenadores de curso, com a coordenação acadêmica, NDEs, colegiados de curso e com a direção dos respectivos *campus.* A partir desses diálogos, cada campus elaborou um plano de ação de melhorias. Detalhamento do Relatório de Autoavaliação Institucional ano-base 2020, no link: [RELATÓRIO Nº 1/CPA/UFFS/2021](https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/relatorio/cpa/2021-0001).

De 2020 à 2022 também foram realizadas diversas reuniões e momentos de sensibilização em que a CPA foi convidada a dialogar com a reitoria, pró-reitorias, diretores de campus e demais setores diretivos da instituição. Essas reuniões foram presenciais e também por videoconferências. Nesse período também foram realizadas quatro etapas de autoavaliação qualitativas dos resultados, por meio de reuniões e eventos.

Na **primeira etapa** da avaliação qualitativa e devolutiva dos resultados foram realizadas reuniões com a equipe diretiva (Reitor, Pró-reitores e Diretores dos Campi) para tratar dos desafios atuais da instituição. A partir dessas ações, foram levantados os pontos centrais acerca das fragilidades, que devem ser colocados nos planos de ações nos próximos anos, para posteriormente colocá-los em prática.

A **segunda etapa** da avaliação qualitativa e devolutiva dos resultados foi o evento AVALIA, um importante evento de Autoavaliação Institucional da UFFS, realizado nos dias 13 a 17 de setembro de 2021. Esse evento teve como objetivo geral: Dialogar sobre os rumos da autoavaliação institucional, de forma a criar uma cultura de autoavaliação. Além de ser debatidos sobre os rumos da autoavaliação, foi um momento propício para se realizar as devolutivas da autoavaliação anterior, contemplando todos os segmentos da comunidade acadêmica. O evento aconteceu 100% online na Sala da CPA no sistema Cisco Webex e transmitido simultaneamente pelas seguintes plataformas: Canal da CPA da UFFS no Youtube e Facebook UFFS ao Vivo. O evento ficou gravado e pode ser visualizado na íntegra no link: <https://www.youtube.com/channel/UCpijqfLVu290lzstU18splQ>.

Para o AVALIA, foram mais de 1.600 visualizações na página de inscrição, com efetivação de 553 inscrições de estudantes, professores, técnicos, da comunidade e outros. Após o término do evento foi feito uma pesquisa de avaliação, de forma a verificar a percepção da comunidade acadêmica a respeito do AVALIA, bem como acolher as sugestões de melhorias para as próximas edições.

O detalhamento desse evento pode ser encontrado no Relatório de Autoavaliação Institucional ano-base 2021, no link: [RELATÓRIO Nº 1/CPA/UFFS/2022](https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/relatorio/cpa/2022-0001) .

[Programação Geral do AVALIA UFFS 2021: 13 a 17/09](https://www.uffs.edu.br/institucional/comissoes/comissao_propria_de_avaliacao/avalia-uffs-2021-evento-de-autoavaliacao-institucional/programacao-geral-do-avalia-uffs-2021)

 Os vídeos com os encontros e atividades do AVALIA estão dispostos no canal da CPA no Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UCpijqfLVu290lzstU18splQ/videos?view=0&sort=dd&flow=grid>

Na **terceira etapa** da avaliação qualitativa e devolutiva dos resultados foi a priorização das respostas obtidas no instrumento de pesquisa aplicado, na parte descritiva. Todos os segmentos da comunidade acadêmica deram sugestões importantes que devem ser analisadas pela gestão e pelas coordenações de cursos.

Na **quarta etapa** da avaliação qualitativa e devolutiva dos resultados foi enviado a todas as pró-reitorias, Secretarias Especiais, Diretorias dos Campi e para alguns setores estratégicos solicitação para que seguissem um roteiro básico de autoavaliação da do setor/unidade, com as informações a serem acrescentadas no relatório, conforme segue: 1. Execução das políticas internas 2. Novas ações em planejamento e ou, status da execução conforme previsão no PDI. 3. Ações estratégicas (descrição das ações e resultados de forma resumida e indicação do link do trabalho por completo, com metodologia, resultados completos) 4. Avaliação da capacidade de execução das ações sugeridas no relatório da CPA no ano anterior 5. Pesquisas de autoavaliação internas realizadas no âmbito dos setores; 6. Principais riscos e desafios 7. Existência de autoavaliações do setor e quadro-resumo apontando as fragilidades, as potencialidades, as ações e estratégias na busca de melhorias dentro do setor.

Por se tratar de uma metodologia nova, nem todos os setores enviaram as respostas ou seguiram o novo formato. Entendemos que isso é normal quando se implementa mudanças. Sendo assim, esperamos que nos próximos anos possa aos poucos ser implementados padrões, a fim de que se alimente a cultura de autoavaliação também dentro dos setores de gestão da UFFS. O detalhamento da priorização das ações a serem realizadas e que foram encaminhados à gestão se encontram no Relatório de Autoavaliação Institucional ano-base 2022, no link: [RELATÓRIO Nº 1/CPA/UFFS/2023](https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/relatorio/cpa/2023-0001).

No início de 2024, visando tornar a análise dos dados mais efetiva, foi enviada uma cópia dos resultados da autoavaliação 2023 para cada pró-reitoria, secretarias especiais da UFFS. Foi então solicitado que cada setor envolvido analisasse e comentasse estes resultados, e, por fim, complementasse estes com os desafios encontrados, as ações sugeridas e as ações existentes que estivessem relacionadas à sua área de competência. Da mesma forma, foram enviados aos coordenadores adjuntos da CPA, os resultados da pesquisa por campi, de forma que as análises pudessem ser realizadas conjuntamente com os setores locais, responsáveis pelas áreas específicas nos campi. Acreditamos que dessa forma as análises não estariam direcionadas apenas pelo olhar dos membros da CPA e sim pelas pessoas envolvidas, que tem pleno conhecimento dos setores específicos da universidade. Além do mais, é uma ótima oportunidade para cada setor olhar seus resultados e buscar estratégias ou ações de melhorias. Relatório de Autoavaliação Institucional ano-base 2023, detalhamento no link: [RELATÓRIO Nº 1/CPA/UFFS/2024](https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/relatorio/cpa/2024-0001).

As devolutivas dos resultados de 2023, de forma ampla para toda a comunidade acadêmica ainda serão realizadas no segundo semestre de 2024, por meio de reuniões, eventos e exposição das informações em murais físicos da UFFS. Os resultados da autoavaliação 2023, na íntegra, podem ser visualizados na página da UFFS, link: [Microsoft Power BI](https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMjhhNzM2MDktYjE5NS00ZDQzLWFlNmMtYWViODA2MWQ4YTQxIiwidCI6ImU3MzFkM2I4LTVhMmEtNDMxYy04NTM1LWQ4N2U5ZGYzNDNkNCJ9). As devolutivas dos resultados estão dispostos em formato de fácil visualização e que permitem uma análise detalhada por dimensão, por eixo, por público pesquisado, bem como o resultado das escolhas prioritárias.

# PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

 Em 2019, a partir de um processo contínuo de discussões realizadas no âmbito da CPA e em reuniões com a equipe diretiva da UFFS e sob profunda reflexão do Relatório de Recredenciamento Institucional realizada pela CPAe pela Comissão de Recredenciamento, passou-se a verificar a avaliação institucional como central, para as decisões de planejamento institucional. Os relatórios apresentados pela CPA são de extrema importância para que os gestores tenham o retrato da universidade, sob a ótica da comunidade acadêmica.

 O atual PDI da UFFS tinha vigência de 2019 a 2023, mas foi prorrogado até o final de 2024. A previsão é que o novo PDI seja finalizado somente no primeiro semestre de 2025, por isso, deve ocorrer uma nova prorrogação do anterior, até que o novo entre em vigor. Em 2023 iniciaram-se as discussões a respeito da elaboração do novo PDI 2025-2032. Nas etapas de elaboração do novo PDI, os relatórios de avaliação institucional são primordiais para compor o diagnóstico institucional, até a elaboração dos objetivos e metas que irão direcionar o futuro da UFFS.

 Destaca-se que, com base na análise dos resultados da autoavaliações, a CPA envia recomendações aos setores responsáveis, sempre antes da finalização dos planos de ação que irão compor o PPA da UFFS para o próximo ano. Cabe aos gestores setoriais fazerem uma análise crítica das recomendações e as que forem pertinentes e possíveis de realização, incluir nos seus planos de ação.

 Em 2020, conforme se pode observar no item 5.2, no link: [RELATÓRIO Nº 1/CPA/UFFS/2020](https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/relatorio/cpa/2020-0001), foram encaminhadas sugestões à gestão para que fossem incluídas nos planos de ação de melhorias, separadas em cada uma das 10 dimensões pesquisadas.

 A partir dos resultados apresentados, destaca-se que várias estão sendo realizadas para aprimorar os processos com base nas autoavaliações institucionais:

1. Revisão e análise crítica do PDI 2019-2023 de acordo com os novos instrumentos - grupos de trabalho locais nos campi e Reitoria para discussão do documento.
2. Elaboração e publicação da Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos e criação do Portal dos Egressos.
3. Inclusão dos planos de ação de avaliação setoriais dos campi e Reitoria.
4. Criação de novos instrumentos de avaliações setoriais, bem como avaliação dos serviços ofertados pela Instituição.
5. Em conjunto com a PROGESP, a CPA pretende realizar um estudo de metodologias para avaliação dos docentes e técnicos, bem como a avaliação das chefias por suas equipes.
6. A CPA e a PROPLAN estudam a elaboração de um painel de indicadores que impactam nas avaliações institucionais e dos cursos a sere monitorados continuamente.
7. A avaliação institucional passou a ser o elemento central do processo de planejamento institucional.
8. Instituída coordenação adjunta e equipe da CPA em cada campus.
9. Modernização de alguns processos institucionais, tais como a realização de processo seletivo próprio, com inscrições e matrículas on-line.

No Relatório de Autoavaliação 2020, no link: [RELATÓRIO Nº 1/CPA/UFFS/2021](https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/relatorio/cpa/2021-0001), são destacadas melhorias implementadas pela gestão com base nas autoavaliações anteriores:

1. Instituídas as coordenações adjuntas e equipes da CPA em cada campus, com planejamento e ações de avaliação integrada com todos os campi.
2. Sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da CPA no planejamento e acompanhamento de ações para a melhoria da vida universitária.
3. A avaliação institucional passou a ser o elemento central do processo de planejamento e gestão institucional.
4. Melhorias nas bibliotecas, com espaços físicos ampliados e com maior acessibilidade, com atualização dos exemplares de livros contendo as referências básicas e complementares das disciplinas e aumento do acervo digital e acesso à distância.
5. A pedido dos docentes e estudantes estão sendo revisados todos os PPCs dos cursos.
6. Implantação de mecanismos para o acompanhamento de Egressos da UFFS em sua inserção no mundo do trabalho.
7. Inovação no processo seletivo para ingresso na Instituição, com a realização de processo seletivo próprio e matrículas on-line.
8. Humanização dos ambientes - melhorados os espaços de convivência e de descanso na UFFS: ajardinamento, tendas, cadeiras, poltronas, puffs, colchonetes, arte em bancos e escadas, para que alunos e servidores pudessem ter espaços adequados para descansar e conversar.
9. Construção de campos de futebol, trilhas, disponibilização de tênis de mesa etc., para que alunos e servidores tenham espaços para a práticas de esportes.
10. Melhorias na infraestrutura e acessibilidade - adequação dos espaços físicos para os portadores de necessidades especiais: rampas, elevadores, banheiros, estacionamento, etc.

 Conforme consta no capítulo 6 do [RELATÓRIO Nº 1/CPA/UFFS/2021](https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/relatorio/cpa/2021-0001), a CPA com base nos resultados da pesquisa, feita em 2001, propôs uma metodologia de priorização a ser incluída nos planos de ação da gestão, nos itens que os gestores julgassem pertinentes. Essas recomendações foram enviadas aos gestores.

No capítulo 5 do [RELATÓRIO Nº 1/CPA/UFFS/2023](https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/relatorio/cpa/2023-0001), constam as recomendações foram enviadas aos setores responsáveis, de forma a avaliarem a importância e a viabilidade das ações sugeridas para montar seus próprios planos e estratégias, integrando ações que contemplem mais de uma solicitação da comunidade acadêmica.

Nos anos de 2020 à 2022, ocorreram diversos momentos de sensibilização em que a CPA assumiu o protagonismo para dialogar com a reitoria, pró-reitorias, gestores de campus e demais setores diretivos e pedagógicos da instituição. Com isso, a UFFS vem consolidando-se como instituição que prioriza os mecanismos de autoavaliação institucional para orientar a própria tomada de decisão. Os resultados das autoavaliações são encaminhadas aos setores, que dialogam com a pró-reitoria de planejamento, de forma que as recomendações consideradas viáveis possam compor os planos de ação da UFFS e incluídas nos planejamentos anuais.

Os resultados obtidos nas autoavaliações permitiram observar muitas oportunidades de melhoria dos processos de gestão e avanços que poderão ser implementados também nos processos pedagógicos. Quanto mais integrados estão os processos avaliativos aos sistemas de planejamento e execução da universidade, maior será o ganho institucional e melhores serão os fluxos, processos, resultados relativos ao ensino, pesquisa e extensão, além do melhor uso dos recursos econômicos, humanos e de infraestrutura. Nesse contexto, o trabalho conduzido e coordenado pela CPA e pelos Núcleos Avaliativos estabelecidos nos campi da instituição cumprem papel decisivo e relevante, tanto na estratégia, no acompanhamento e proposição de ações para a melhoria contínua da instituição.

# PROCESSOS DE GESTÃO

Ao longo das autoavaliações foram realizadas reuniões com as equipes diretivas (reitor, pró-reitores e diretores dos campi) para apresentar a metodologia adotada, as informações referentes aos resultados das análises quantitativas e qualitativas apresentadas ao final de cada bloco. Além disso, foi sugerido a cada equipe que revisitasse as informações do relatório do ano anterior para a atualização acerca das ações realizadas, monitorando os seus avanços e fragilidades.

Visando tornar a análise dos dados mais efetiva, foi enviada uma cópia dos resultados para cada pró-reitoria, secretarias especiais da UFFS. Foi então solicitado que cada setor envolvido analisasse e comentasse estes resultados, relacionados à sua área de competência. A partir daí, as sugestões pertinente resultaram em planos de ação de melhorias. Da mesma forma, foram enviados aos coordenadores dos NACs, os resultados da pesquisa, de forma que as análises pudessem ser realizadas conjuntamente com os setores locais, responsáveis pelas áreas específicas nos campi.

Nas reuniões de sensibilização com a equipe diretiva da UFFS, sobre a importância da autoavaliação institucional, a partir do AVALIA, em 2021, foi discutido sobre a necessidade da revisão e aprimoramento dos documentos institucionais: Regimento, PDI, PPA, PPI, PPCs etc., de forma que possam ficar mais alinhados aos instrumentos de avaliação.

Ressalta-se que está sendo realizado pela Pró-reitoria de Planejamento, em parceria com a CPA um estudo a respeito do estabelecimento de um novo rol de indicadores institucionais. É importante que estes sejam vinculados aos indicadores de avaliação institucional do INEP, aos eixos e dimensões do Sinaes e que estejam em consonância com os objetivos institucionais.

No momento, entretanto, a Pró-reitoria de Planejamento e a CPA têm engendrado esforço para monitarar e aprimorar os indicadores de desempenho institucionais, consolidados no âmbito do Tribunal de Contas da União – TCU, conforme decisão nº 408/2002-plenário e acórdãos n° 1043/2006 e n° 2167/2006 – plenário tribunal de contas da união (verão 2010) . Dentre os quais destacamos:

a) Custo Corrente por aluno equivalente;

b) Aluno tempo integral por professor equivalente;

c) Aluno tempo integral por funcionário equivalente;

d) Funcionário equivalente por professor equivalente;

e) Grau de participação estudantil (GPE);

f) Grau de envolvimento discente com Pós-Graduação (GEPG);

g) Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação;

h) Índice de qualificação do corpo docente (IDCD);

i) Taxa de sucesso na graduação (TSG).

As informações para o cálculo desses indicadores referem-se ao exercício encerrado de cada ano consecutivo, evitando assim, estimativas e uso de dados parciais. Com relação aos dados da graduação e da pós-graduação, considerou-se apenas os cursos gratuitos e permanentes, excluindo-se dos cálculos, os cursos para o atendimento de demandas pontuais, cursos patrocinados com recursos de convênios, parcerias público-privado e ainda cursos custeados diretamente pelo aluno. O conjunto de indicadores encontram-se disponíveis no Relatório de Gestão 2023. Uma análise detalhada desses indicadores está em processo de elaboração concomitante à construção do PDI UFFS 2025-2032.

# DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Desde a criação da Universidade em 2009 até 2024, muitas melhorias tem sido realizas nas suas atividades acadêmicas e administrativas, de forma a aprimorar os modelos de gestão. A CPA tem um importante papel nesse cenário.

Os avanços conquistados ao longo desses quinze anos tornam cada vez mais claros os desafios que se projetam para os próximos: a participação, cada vez mais efetiva, na comunidade acadêmica nacional e internacional, com cursos de graduação, programas de pós-graduação, projetos e programas de extensão e experiências de gestão universitária; a permanente sintonia com os anseios da região na qual está situada; o compromisso constante com movimentos e organizações sociais que constituíram o Movimento Pró-Universidade; e o sonho de uma universidade pública, popular e de qualidade, focada no desenvolvimento regional includente e sustentável.

Com relação ao processo de produção do Planejamento Institucional Anual (PA) da UFFS, destacamos que o modelo e a metodologia incorpora quatro dimensões estrategicamente conjugadas: o PDI, o PPA, o PPI e os indicadores da CPA. O PDI da UFFS está estruturado em eixos temáticos e apresenta em sua versão atual treze objetivos gerais e específicos, para os quais se definem objetivos e metas a serem alcançadas a cada ano consecutivo.

Os responsáveis pelo atendimento das metas têm o propósito de viabilizar a implementação e a gestão das políticas institucionais do Planejamento Anual e a Proposta de execução Orçamentária em consonância com o PDI, o PPA e o PPI. Concomitantemente à construção dos indicadores de monitoramento da PROPLAN/DPLAN, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFFS estruturou a avaliação institucional e os subsídios à melhoria contínua dos processos educacionais. A autoavaliação institucional segue os procedimentos estabelecidos pela Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A avaliação institucional deve indicar caminhos e instrumentos para o desenvolvimento dos processos de avaliação institucional, conduzidos pela CPA com metodologia participativa e formativa, prospectando dados e subsídios ao planejamento institucional das unidades de gestão. O envolvimento da comunidade universitária nos processos de autoavaliação, os dados e a identificação de situações-problema compõem a base para orientar soluções aos desafios conjunturais e estruturais da UFFS.

Busca-se, assim, ampliar a cultura da avaliação e a corresponsabilidade com produção de ações corretivas previstas no PA, devendo os resultados e devolutivas subsidiar parâmetros de mudanças inovadoras, responsabilidades socioambientais e geopolíticas, mediante a cultura da autoavaliação dialógica, formativa e participativa. A planilha do PA 2025 terá uma coluna referente à CPA, ou seja, os Planos de Ação terão plena conexão com os resultados da autoavaliação em cada ano consecutivo.

#

# REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 12.029, de 15 de setembro de 2009, que dispõe sobre a criação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e dá outras providências. Disponível:

<<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L12029.htm>> Acesso em 05 de junho de 2024.

 . MEC/UFFS. **Construindo agendas e definindo rumos**: I Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS. (orgs) Joviles Vitório Trevisol; Maria Helena Cordeiro; Monica Hass. Chapecó: UFFS, 2011.

 . Relatório Final da II Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE): O Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Cultura na perspectiva de uma Universidade Popular. Documento-Base. Organizadores: GEREMIA, Daniela Savi; SINIGOSKI, Elaine Vilma Simon; SLONGO, Ione Inês Pinsson; KONZEN, José Otto; DAMBRÓS, Marlei. Chapecó-SC, 2018.

 . **Site institucional**. [Site da Universidade Federal de Fronteira Sul]. Disponível:

<[http://www.uffs.edu.br](http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2630&Itemid=1502&site=proplan)>. Acesso em 05 de julho de 2024.

 . Estatuto da Universidade Federal da Fronteira Sul. Aprovado pela Resolução nº 31/2015-CONSUNI, de 13/10/2015 Portaria MEC nº 1.083, de 23/12/2015, publicada no DOU em 24/12/2015.

 . Regimento Geral da Universidade Federal da Fronteira Sul. Aprovado pela Resolução Nº 3/2016-CONSUNI, de 1º/03/2016.

 . Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI ) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Disponível:

<https://www-mgm.uffs.edu.br/institucional/a\_uffs/a\_instituicao/plano\_de\_desenvolvimento\_institucional>. Acesso em 05 de julho de 2024.